

**VERSOS INTEMPERIZADOS**

**WEATHERED VERSES**

Igor Carlos Feitosa Alencar<sup>1</sup>  
Universidade Federal da Paraíba  
igor.urca@hotmail.com

Viajar nas eras, entre trilhas do passado  
Imaginar como tudo era, e como chegamos nesse estado  
Olhar atento a todo momento, pra não cair na tentação  
De ignorar que mesmo em processo lento, tudo ainda esteja em transformação

Nas estruturas do Cambriano  
Milhões de anos ainda por vir  
Não imaginavam que, por coincidência ou encanto,  
Em algum momento nos encontraríamos aqui

Modelando o chão dos nossos passos  
Na curvatura onde se espelha  
Entre o riscado do asfalto  
Uma mata do passado em solo de cor vermelha

Ao tempo que mais abaixo  
A paisagem não deixa de encantar  
Mesmo que alguns chamem de bizarro  
Esses senhores geológicos que insistem em testemunhar

---

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O entorno aparentemente sem vida  
Uma monocromia sob o sol forte  
De plantas que renunciam as folhas como saída  
Tornando toda essa secura antônima de morte

Ao fim, olhando tudo de cima a baixo e de baixo a cima  
Integrado, misturado, num emaranhado onde tudo se combina  
Desde o núcleo ao relevo  
Só me resta uma dúvida:  
Como não se sentir parte desse grande concerto?